

René Le Fort: o legado científico que moldou a Cirurgia Bucomaxilofacial

A Cirurgia Bucomaxilofacial deve parte fundamental de sua identidade científica ao trabalho pioneiro de René Le Fort (1869–1951). Em 1901, ao publicar seus experimentos sobre fraturas faciais, Le Fort estabeleceu um marco na história da traumatologia craniofacial, criando um modelo de classificação que se tornou universal.

Com rigor metodológico, Le Fort demonstrou que as fraturas do terço médio da face seguem linhas previsíveis quando submetidas a forças contundentes. A partir dessas observações, descreveu três padrões de fratura — Le Fort I, II e III — que até hoje constituem a base para o diagnóstico, o planejamento cirúrgico e a comunicação entre especialistas em todo o mundo.

A relevância de sua contribuição não reside apenas na precisão anatômica de sua classificação, mas também no impacto duradouro que exerceu sobre o ensino e a prática clínica. Ao padronizar a linguagem médica, Le Fort proporcionou avanços no manejo do trauma facial e inspirou gerações de cirurgiões a seguir o mesmo caminho de investigação científica aplicada.

Recordar René Le Fort é reconhecer a importância da pesquisa cuidadosa e da observação sistemática como pilares do progresso em saúde. Mais de um século após suas publicações, seu legado continua vivo, lembrando-nos de que a ciência bem fundamentada transcende épocas e permanece essencial para a evolução da Cirurgia Bucomaxilofacial.

REFERÊNCIAS

1. Patterson R. The Le Fort fractures: René Le Fort and his work in anatomical pathology. *Can J Surg*. 1991 Apr;34(2):183-4. PMID: 2025808.
2. Tessier P. The classic reprint. Experimental study of fractures of the upper jaw. I and II. René Le Fort, M.D. *Plast Reconstr Surg*. 1972 Nov;50(5):497-506 contd. doi:10.1097/00006534-197211000-00012. PMID: 4563382.